

TV+



Cena da segunda
temporada de
SkyMed

Alta adrenalina

Pyef Weiman/Divulgação

Estreia do mês na Paramount+, a série *SkyMed* apresenta mais resgates e desafios na segunda temporada

POR PEDRO IBARRA

A medicina é uma profissão que envolve muita adrenalina. Porém, trazer a medicina para as alturas eleva ainda mais esta sensação. A série *SkyMed* faz esse trabalho. Chegando à segunda temporada, ela acompanha um grupo de médicos e pilotos de resgate de alto risco, que usam aeronaves para salvar pessoas que estão em situações e lugares que uma ambulância não consegue atender da melhor forma.

A segunda temporada vem após o sucesso da primeira, e a *SkyMed* precisa se manter evoluindo por isso, não só os resgates ficam mais complexos, como os personagens e as relações são mais aprofundadas. “Nós tínhamos um novo ambiente, novas expectativas, novas pessoas e tudo se juntou

para que desse certo, o trabalho em equipe fez com que fosse o trabalho dos sonhos. Subimos um degrau nesta temporada”, afirma Mercedes Morris, responsável pela personagem Lexi, à *Revista*.

O seriado então focou em dois pontos: ser fiel com a realidade dos resgates e trazer o público para perto das questões sentimentais dos personagens. Quanto à fidelidade, a intenção sempre foi mostrar importância das pessoas que têm a adrenalina dessas missões no dia a dia. “Essa série mostrou uma realidade pouco mostrada na tevê, é preciso falar sobre os lugares que não têm acesso, suprimentos médicos, às vezes nem água limpa”, diz Aason Nadjiwon, que vive Bodie na série. “Esses personagens praticam uma profissão que não dá espaço para dúvida. Então é preciso ser corajoso e ousado para abraçar os desafios. Também fala dos nossos privilégios e como podemos ajudar essas pessoas e esses lugares”, acrescenta Mercedes.

Quanto ao público, a ideia foi aproximá-lo por meio da empatia. “Essa temporada mostra questões universais, pelo menos um personagem estará passando para uma situação que o especta-

dor já passou. É muito fácil se conectar com esta série”, comenta Aason, que também atende pelo apelido Ace. “Queremos representar todos os tipos de pessoas na série. Então é inspirador ver essas pessoas e fazê-las na tela”, complementa.

Para Mercedes, além da conexão, a série facilita o público em outro ponto. “É muito fácil maratona também”, brinca. Por conta da alta adrenalina, e as cenas aventureiras, tudo parece mais rápido. “São episódios de mais de 40 minutos que parecem 20”, adianta Ace.

Brasil

Assim como em quase todos os âmbitos da cultura, o Brasil tem uma das maiores bases de fãs da série *SkyMed*. Os dois atores agradeceram os fãs e principalmente as páginas *SkyMed Brasil* nas redes sociais. “Estamos muito felizes com o apoio dos fãs brasileiros”, agradece Mercedes. “Quem sabe em umas férias dos personagens não fazemos um episódio especial no Brasil, falamos disso com os roteiristas toda hora”, brinca Ace.